

RESILIÊNCIA DOS IDOSOS EM TEMPOS DE COVID-19: ANÁLISE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS DO RIACHO FUNDO 1 (APOIO UNIPLAN)

Aluna: Ana Maria Pereira Wu

Orientador: Prof. Elias Rocha de Azevedo Filho

Curso: Enfermagem

Campus: Águas Claras

A resiliência é compreendida como a capacidade humana de enfrentar e superar as adversidades, proporcionando ao indivíduo ser modificado por esses fatores potencialmente estressores, de tal forma que o mesmo se adapte a tais experiências traumáticas e/ou estressantes. O presente trabalho objetivou a análise da resiliência dos idosos no Centros de Convivência da Região Administrativa do Riacho Fundo I do Distrito Federal e sua relação com o conjunto de atividades realizadas rotineiramente, variáveis sociodemográficas e cuidados com a saúde física e mental. Tratou-se de um estudo quantitativo realizado por WhatsApp, com 10 idosos de ambos os sexos que frequentam o Centro de Convivência da Região Administrativa do Riacho Fundo I. Os participantes se voluntariaram a responder o questionário sobre resiliência (Wagnild e Young, adaptado por Castanheira), conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Comitê de Ética. Para análise dos resultados foi utilizada estatística descritiva para aproximação do tema para descrever as características da amostra. Notou-se que os idosos, em sua maioria, têm escolaridade equivalente ao ensino fundamental incompleto, são casados, têm idades entre 62 e 77 anos, sexo feminino e frequentam por mais de um ano o Centro de Convivência. Constatou-se ainda que 87% das questões teve 60% dos idosos concordando totalmente. Concluiu-se, assim, que as atividades realizadas e a situação sociodemográfica dos idosos estão bem relacionadas com o desenvolvimento da resiliência e que a futura instrumentalização dos profissionais da gerontologia no cuidado e

acompanhamento dos idosos pode estimular o subsídio de maior conhecimento e capacitação do cuidado.